

# LAUDO TÉCNICO DE ENGENHARIA



<p>Elaboração e Coordenação:  Claudinei Vaz Cardoso  Engenheiro Civil  Crea: 1023657589D-GO</p>	<p>Aprovação  Thadeu Botêga Aguiar  CPF: 661.106.531-87  Presidente</p>
<p>Este documento quando impresso só é valido com assinatura.</p>	

## OBJETIVO

O presente Laudo Técnico de Engenharia tem como finalidade avaliar as condições estruturais, de segurança, acessibilidade e infraestrutura geral do estádio de futebol, verificando sua conformidade com as normas técnicas vigentes e identificando eventuais irregularidades, riscos operacionais ou necessidades de manutenção preventiva e corretiva.

### 1. DADOS EMPRESA

**Empresa:** CLUBE RECREATIVO E ATLETICO CATALANO

**Nome Fantasia:** Estádio Genervino Evengelista da Fonseca

**CNPJ:** 02.175.206/0001-88

**Endereço:** Av Raulina Fonseca Paschoal, 745, Setor Central, Catalão - GO

**Cep:** 75.701-480

**Fone:** (64) 3441-3352

**Área Quadrada Construída:** 5.674,38m<sup>2</sup>

**Público Estimado:** 6.220 pessoas

### 2. ART – ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA

<b>ART Número:</b>	<b>1020260092475</b>
--------------------	----------------------

A ART supracitada segue em anexo.

### 3. DESCRIÇÃO DO ESTÁDIO E PRINCIPAIS REFORMAS

**3.1.** Descrição resumida do estádio, considerada suas características construtivas, capacidades informadas, dentre outras mais relevantes para a descrição do objeto da vistoria:

Estádio Genervino Evangelista da Fonseca, localizado na Av. Raulina Fonseca Paschoal, 745, Setor Central, Catalão - GO, sendo usado para partidas de futebol do CLUBE RECREATIVO E ATLETICO CATALANO, construído na década de 90, sendo que na época as estruturas eram basicamente de concreto armado e alvenarias de blocos cerâmicos, tijolos maciços, basicamente pilares.

A capacidade das arquibancadas atualmente acomoda **6.040** espectadores, divididas para público em geral, sócios, cadeiras cativas, espaços reservados para imprensa.

Ainda possui áreas para cabine de rádios, administrativo, refeitório, academia, vestiários, banheiros, etc.

**3.2. Data de inauguração do estádio: em 1960 para uso do CRAC.**

**3.3. Vistoria do Estádio**

**3.4. Datas e horas das vistorias**

A vistoria foi realizada no dia 24 de março de 2026, ocupando os períodos da manhã e da tarde.

**3.5.** O nível de vistoria utilizado foi o NIVEL 01, de acordo com a Norma de Inspeção Predial – 2007 do IBAPE, Instituto Brasileiro de Avaliações de Perícias de Engenharia de São Paulo, que indica para este nível a simples observação e indicação das anomalias e falhas aparentes. Foram obtidas informações dos usuários, responsáveis e gestores do estádio bem como a verificação da documentação existente.

3.6. Classificação das anomalias encontradas:

3.7. – **Endógenas:** oriundas da própria edificação, devido a quantidade de anos que já foi usada, ou seja, inexistência de projetos estruturais, execuções que na época da construção não obedecia a parâmetros existentes no dia de hoje e também a mudança da função do estádio, que era usado para competições municipais e passou a abrigar jogos de maior porte.

3.8. – **Funcionais:** originais do desgaste natural do tempo, que estão sendo corrigidas anualmente.

3.9. Quanto ao grau de risco:

**Mínimo (não afeta em nada o uso e a segurança).**

Impacto recuperável, relativo a pequenos prejuízos, sem incidência ou a probabilidade de ocorrência dos riscos acima expostos, recomendando programação e intervenção a médio prazo, com correções anuais periódicas para manter a condição aceitável do estádio.

#### 4. Sistema de Estrutura de Concreto Armado e Metálica

- **Setor das cabines**

Na edificação, correspondente aos prédios das cabines de rádios e televisão, celebridades etc. foram utilizadas estruturas em concreto armado para pilares, pisos e lajes, devidamente calculadas para suportar a edificação de 02 pavimentos.

- **Setor das arquibancadas**

Nas arquibancadas foram utilizadas estruturas de concreto armado, devidamente calculadas para suportar a capacidade máxima. As mesmas estão em bom estado, não tendo pontos de atenção em sua parte estrutural.

- **Setor dos Vestiários, Academia, bares e Banheiros**

Foram utilizadas estruturas de concreto armado e alvenaria, com tijolos cerâmicos furados, com reboco e pintura.

## **5. Sistema de Vedação (fechamento) e Alvenarias, Revestimentos, Pisos e Fachadas**

O sistema de vedação (fechamento) do estádio se dá por intermédio de muros de alvenaria, com altura aproximada de 2,40m, percorrendo todo o perímetro do estádio.

Todas as demais edificações, são de alvenarias: cabines, vestiários, restaurante, guarita e banheiros, todos construídos com tijolos furados do tipo cerâmico, com 8 furos, com reboco e pintura. Os pisos dessas edificações são do tipo revestimento cerâmico, aplicados em cima de um contrapiso de concreto.

Os demais acessos, corredores e circulações, áreas de convivência são em piso em concreto desempenado.

## **6. SISTEMA DE INSTALAÇÃO ELÉTRICAS – ENTRADA DE ENERGIA REFLETORES, ILUMINAÇÃO E SPDA**

Foi executado quadro de distribuição conforme normas técnicas.

As instalações elétricas das edificações, bem como os refletores, encontram-se em condições regulares de uso.

O sistema de SPDA, está em conformidade conforme certificado de conformidade do Corpo de Bombeiros do Estado de Goiás (em anexo).

O estádio conta também com um sistema de Central de GLP (Gás Liquefeito do Petróleo), com capacidade para 02 botijões P45, para uso da cozinha do refeitório.

## **7. SISTEMA DE INSTALAÇÃO HIDRO-SANITÁRIAS – RESERVATÓRIOS E SANITÁRIOS**

As instalações hidro sanitárias, estão em REGULAR padrão de conservação, e foram executadas de acordo com as Normas da Sae Catalão.

## **8. SISTEMA DE COBERTURA METÁLICA- ESTRUTURA E TELHAMENTO**

Estrutura metálica, com telhas metálicas sendo executadas em parte das arquibancadas principais do estádio.

As demais edificações, possuem estrutura de telhado em madeira, laje e estrutura metálica, em bom estado de conservação e garantindo a resistência necessária para o uso das telhas, que variam entre telhas metálicas e de cerâmica.

Encontra-se todas em bom estado de conservação.

## **9. SISTEMA DE COMBATE A INCÊDIO-PPCI**

A edificação possui certificado de conformidade de número 181338/25, emitido pelo corpo de bombeiros do estado de Goiás em 06/01/2026, válido até 04/12/2026.

Verificamos que as rotas de fuga-acessos e saídas – encontram-se dimensionadas para a capacidade de público de estado. Os extintores estão recarregados. A iluminação de emergência está em perfeitas condições e as proteções passivas (CMAR e TRRF) estão atendendo a Lei vigente no Estado de Goiás.

## **10. ACESSIBILIDADE**

Contamos com 07 acessos no referido estádio, sendo:

- Acesso 01: Entrada principal (controle de acesso e ingressos) – presença de catracas simples;
- Acesso 02: Entrada principal secundária (controle de acesso e ingressos) –

presença de catracas simples;

- Acesso 03: Saída de emergência 01 (portão usado como saída de emergência para público presente);

- Acesso 04: Saída de emergência 02 (portão usado como saída de emergência para público presente);

- Acesso 05: Portão de serviço e Saída de emergência 03 (portão usado como acesso de serviço e saída de emergência para atletas e funcionários);

- Acesso 06: Portão de serviço e Saída de emergência 04 (portão usado como acesso de serviço e saída de emergência para atletas e funcionários);

Acesso 07: Portão de serviço e Saída de emergência 05 (portão usado como acesso de Viaturas do Corpo de Bombeiros e polícia Militar);

## 11. ÁREA DE JOGO-GRAMADO

Não constatamos perdas de desempenho decorrentes da existência de anomalia construtiva e/ou falhas de manutenção.

O campo/gramado, apresenta excelentes condições de nivelamento e drenagem.

## 12. DADOS SOBRE A LOTAÇÃO DO ESTÁDIO

12.1. Tabela resumo com dados sobre a lotação do estádio:

SETOR CAPACIDADE DE EXPECTADORES	
Arquibancadas Pelo Corpo de bombeiros	6.040 pessoas

## 13. DOCUMENTOS ANALISADOS

13.1. Tabela constante análise das cópias dos documentos solicitados, e relação de eventuais não conformidades observadas:

Documentos	Apresentado (sim ou não)	Dentro da validade (sim ou não)
------------	--------------------------	---------------------------------

Projeto de Arquitetura:	Sim	Sim
Alvará de funcionamento:	Sim	Sim
Projeto de proteção e Combate a incêndio:	Sim	Sim
Contas de energia elétrica:	Sim	Sim
Contas de fornecimento de água:	Sim	Sim
Atestado de limpeza e desinfecção dos reservatórios de água potável:	Sim	Sim
Contrato de Serviço de segurança do estádio	Sim	Sim

**14. OUTRAS OBSERVAÇÕES E CONSIDERAÇÕES FINAIS QUE OS RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DO LAUDO JULGUEM PERTINENTES**

**14.1. Observações e Considerações Finais:**

Concluimos que as condições técnicas de uso, de operação e de manutenção dos setores não comprometem as características técnicas dos sistemas e elementos inspecionados e se encontram em bom estado de conservação.

Nesses setores, não foi identificado nenhum tipo de anomalia que provoquem uma maior perda de desempenho e funcionalidade dos sistemas inspecionados.

**15. TABELA COM A RELAÇÃO DOS PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DO LAUDO, SUAS MODALIDADES E RESPECTIVOS NÚMEROS DE CREA:**

Nome do profissional	Modalidade	Sistema Inspecionado	CREA/GO
CLAUDINEI VAZ CARDOSO	ENGENHEIRO CIVIL	TODOS	1023657589D-GO

**16. DATA DE EMISSÃO DO LAUDO, VALIDADE E ASSINATURAS**

**16.1 Data de emissão do laudo:** 25 de março de 2026.

**16.2 Prazo de validade do laudo:** 25 de março de 2027.



---

CLAUDINEI VAZ CARDOSO  
ENGENHEIRO CIVIL  
CREA: 1023657589D-GO



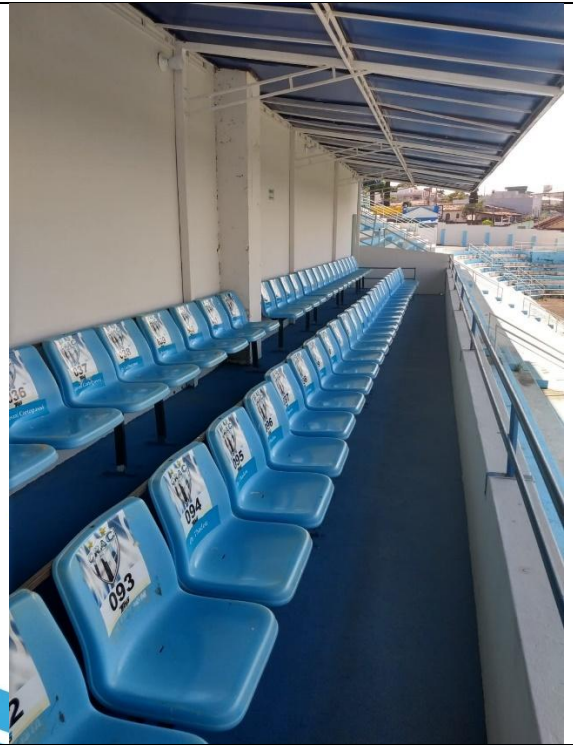
## 17. Anexos, Registro Fotográfico :

Entrada Principal



Arquibancadas





### Acesso para cadeirantes



## Vestiários / Banheiros Visitantes



## Cabines Rádio e Televisão



## Academia



## Refeitório



## Cozinha / central de gás



# LAUDO TÉCNICO DE VISTORIA DE ENGENHARIA

## 1. INTRODUÇÃO

O presente Laudo Técnico de Vistoria de Engenharia foi elaborado por profissional habilitado pelo Sistema CONFEA/CREA e previamente cadastrado pelo CREA- GO, consoante o que determina a Portaria n 238/10, do Ministério do Esporte, que estabelece os requisitos mínimos a serem contemplados nos laudos técnicos previstos no Decreto n 6.796/2009, que por sua vez regulamenta o art. 23 da Lei n 10.671, de 15/05/2003 (Estatuto do Torcedor).

Este trabalho caracteriza-se pela inspeção predial como escopo de uma diagnóstico geral sobre o estádio, identificando as anomalias dos sistemas construtivos e falhas de manutenção, com a análise do risco oferecido aos usuários, ao meio ambiente e ao patrimônio.

Não contempla a utilização para outras atividades além de partidas de futebol, para as quais deverão ser feitas análises específicas.

O laudo não substitui, complementa ou limita a necessidade de outras verificações, tais como os demais laudos previstos no Decreto 6.795/2009, bem como Certificados de Manutenção, vistorias do Corpo de Bombeiros e Habite-se, etc., dentre outras exigidas por lei.

É recomendado o emprego do presente laudo de vistoria de engenharia na orientação da administração, como instrumento de gestão patrimonial, para o aperfeiçoamento das condições de segurança, conforto, funcionalidade, preservação de desempenho, qualidade da manutenção predial e o correto uso e operação do estádio, embora não substitua a necessidade de implantação de sistema de manutenção, na forma definida pela NBR 5674, da ABNT.

Por fim, destaca-se que os inspetores prediais que firmam o presente não possuem responsabilidade técnica sobre a operação, uso e manutenção dos sistemas e elementos vistoriados, a cargo da administração do estádio.

### 1.1 Identificação do Solicitante:

**Empresa:** CLUBE RECREATIVO E ATLETICO CATALANO

**Nome Fantasia:** Estádio Genervino Evengelista da Fonseca

**CNPJ:** 02.175.206/0001-88

**Endereço:** Av Raulina Fonseca Paschoal, 745, Setor Central, Catalão - GO

**Cep:** 75.701-480

**Fone:** (64) 3441-4520

**Área Quadrada Construída:** 5674,38m<sup>2</sup>

**Público Estimado:** 6.220 pessoas

### 1.2 Objetivo da Vistoria: ABECAT:

Trata-se do Estádio Genervino Evengelista da Fonseca, usado para as partidas de futebol da CLUBE RECREATIVO E ATLETICO CATALANO. Com acesso principal através da Rua Araguaia. O estádio foi construído no município a muitos anos, porém, começou a ser usado no ano de 1960 pelo CRAC para os jogos de futebol. Está localizado no município de Catalão GO e possui sua administração mantida pelo Clube.

Sob o pavilhão social e arquibancada dos torcedores foram construídas a área de administração do Clube, cabines, salas de rádio e televisão e outros espaços de apoio à recreação.

Os acessos de públicos se dão pela Rua Araguaia e pela Av João Luiz (rua dos fundos), o acesso dos times visitantes é pela Rua Jeremias Zorzeti por onde se encontram também o acesso de viaturas e de veículos de emergência.

### 1.3 Data das Vistorias:

As vistorias foram realizadas no dia e 24 de março de 2026, no período de manhã e da tarde.

#### 1.4 Ficha Técnica do Estádio:

**Nome Oficial:** CLUBE RECREATIVO E ATLETICO CATALANO

**Endereço:** Av Raulina Fonseca Paschoal, 745, Setor Central, Catalão - GO

**Vestiários:** 02 para jogadores e 01 para equipe de arbitragem.

**Área total:** 26.622,83m<sup>2</sup>

**Grama:** Natural, Batatai

**Imprensa:** 13 cabines

**Capacidade de Espectadores:** 6.220 pessoas

**Proprietário:**

**Responsável pela manutenção do estádio:**

**Nome:**

**Qualificação Profissional:**

## 2. DESENVOLVIMENTO

### 2.1 Descrição Técnica do Objeto:

Estádio localizado Município de Catalão Goiás, cedido no ano de 1960, sendo que na época as estruturas eram basicamente de concreto armado e alvenarias de blocos cerâmicos, tijolos maciços, basicamente pilares.

A capacidade das arquibancadas atualmente acomoda **6.040** espectadores, divididas para público em geral, sócios, cadeiras cativas, espaços reservados para imprensa.

### 2.2 Nível da Inspeção:

A inspeção Predial é classificada como Inspeção de NÍVEL 2, por ser efetuada por equipe e profissional habilitado e com experiência comprovada em Laudo e Perícias Técnicas de distintas edificações.

Diante da diversidade e da complexidade dos sistemas construtivos existentes, caracteriza-se pela análise isolada ou combinada das condições técnicas de uso e de manutenção do sistema da edificação inspecionada, de acordo com a Norma de Inspeção Predial do IBAPE (Instituto Brasileiro de Avaliação e Perícias de Engenharia), com a classificação das deficiências

encontradas quanto ao grau de risco e indicações de orientações técnicas para a mitigação das irregularidades verificadas.

As orientações técnicas para os reparos ou estudo mais específicos das anomalias e falhas constatadas encontram-se classificadas por ordem de prioridade em função da criticidade do evento ou fato verificado em cada sistema analisado.

### **2.3 Critério e Metodologia Utilizados**

A inspeção predial está baseada no “checklist” da edificação, que tem como resultado a análise técnica do fato ou da condição relativa à edificação, mediante a verificação “in loco” de cada sistema construtivo, estando a mesma voltada para o enfoque da segurança e da manutenção predial, de acordo com as diretrizes da Norma de Inspeção Predial do IBAPE e da Norma de Perícia de Engenharia da ABNT (NBR/13.752). A inspeção procede ao diagnóstico das anomalias, vícios e defeitos construtivos, divergências de especializações e falhas de manutenção que interferem e prejudicam a qualificação direta com os usuários, em atendimento ao artigo 23 do Estatuto do Torcedor.

Não foram realizadas testes, medições ou ensaios por ocasião das vistorias, consoante o nível de inspeção estabelecido como escopo para este trabalho.

### **2.4 Documentação Analisada:**

Os documentos disponibilizados pelo CONTRATANTE para análise e consulta dos inspetores foram os seguintes:

Projeto Arquitetônico/ Projeto PPCI;

CERTIFICADO DE CONFORMIDADE emitido pelo Corpo de Bombeiros do Estado de Goiás Laudo da Vigilância Sanitária Municipal.

## **3. LISTA DE VERIFICAÇÃO DOS SISTEMAS INSPECIONADOS:**

Os sistemas construtivos do Estádio inspecionados no dia 24 de março de 2026, em seus elementos aparentes, considerando a documentação

fornecida e a lista de verificação constante do anexo II da citada portaria nº 124/2009 – ME, foram os seguintes:

- I. Estruturas de Concreto Armado e Metálicas;
- II. Impermeabilização;
- III. Vedações/fechamento e alvenarias – Revestimentos, Pisos e Fachadas;
- IV. Instalações elétricas – Entrada de energia e Refletores de Iluminação;
- V. Sistema de Proteção Contra Descargas Atmosféricas já existentes;
- VI. Instalações Hidro sanitárias – Reservatório e Sanitários;
- VII. Esquadrias e Serralherias – Gradis, Guarda Corpos e Alambrados;
- VIII. Cobertura Metálica – Estrutura e Telhado;
- IX. Combate de Incêndio – PPCI – Corpo de Bombeiros;
- X. Acessibilidade;
- XI. Área de Jogo – Gramado
- XII. Sistemas de escoamento pluvial e drenagens
- XIII. Áreas de acessos e fuga no caso de pânicos.

Os sistemas são relacionados genericamente, seguindo-se a descrição e localização das anomalias e falhas detectadas, com a classificação do grau de risco conforme a criticidade que for atribuída: Grau Crítico (C), Grau Regular (R) ou Grau Mínimo (M).

### **3.1 Sistema de Estrutura de Concreto Armado:**

A inspeção restringiu-se aos elementos aparentes, não tendo sido realizados ensaios ou outros indiretos de aferição de anomalias e falhas.

O sistema estrutural do estádio é constituído de concreto armado convencional e de elementos de alvenaria, tijolos maciços, constituído pelas lajes de arquibancadas apoiadas no terreno. O concreto tem revestimento além de proteção de pintura.

Os vestiários, bares e banhos foram executados em estrutura de concreto armado e alvenaria.

As cabines de rádio foram executadas em estrutura de concreto armado e alvenaria. Uma parte foi acrescentada ressentimente, com estruturas novas e não apresentam nenhum sinal de patologia.

### **3.2. Descrição e Localização das Anomalias ou falhas:**

Não foi constatada a ocorrência de trincas por infiltração, por recalques de fundações, movimentações ou sobrecarga estrutural. Igualmente não se constatou, neste nível de vistoria, deformação de elementos estruturais, ou a deterioração físico/química do concreto.

Não foram constatadas anomalias nas juntas de dilatação.

Observa-se que foram efetuados monitoramentos da estrutura com relação a cargas dinâmicas ou outros ensaios do estádio.

### **3.3. Classificação do sistema quanto ao grau de risco:**

Classificado quanto ao grau de risco MÍNIMO (M).

No momento não há perda de desempenho e funcionalidade nas áreas liberadas para uso.

### **3.4. Sistema de Vedação e Alvenarias – Revestimentos, Pisos e Fachadas:**

As elevações de vedação e fechamento são em paredes de alvenarias de tijolos furados revestidos em parte com reboco ou rústico ou desempenado, e em parte com chapisco. As alvenarias possuem acabamento de proteção de pintura acrílica.

A pavimentação das áreas de uso público do estádio, quais sejam, as áreas de circulação, de serviços e de assento de espectadores, consistem em pisos de concreto armado desempenado, concreto pintado ou cerâmica.

Não foram constatadas anomalias estruturais nas alvenarias, como rachaduras ou trincas, tais que ponham em risco a funcionalidade do sistema e os usuários.

### **3.5. Classificação do sistema quanto ao grau de risco:**

Classificado quanto ao grau de risco REGULAR, considerando o grau de risco oferecido aos usuários nas vedações, não foram constatadas uma perda de desempenho e funcionalidade do sistema.

### **3.6. Sistema de Instalações Elétricas – Entrada de Energia, Refletores de Iluminação e SPDA:**

O sistema de instalação elétrica é constituído por uma entrada de energia aérea em média tensão – 13,8kV – a partir da rede de distribuição da concessionária EQUATORIAL a uma subestação transformadora em plataforma de 225 kVA para baixa tensão de 220/380 Volts (Transformador), que vai ao QGBT (quadro geral de baixa tensão), protegido eletricamente por um disjuntor tipo caixa moldada de 350 amperes localizado junto à medição da EQUATORIAL, de onde partem os alimentadores para os diversos quadros elétricos distribuídos pelo estádio. A iluminação da área é composta por 4 refletores de 2.000 watts, protegidos por um disjuntor trifásico de 50 A e 440 V.

Totalizando uma potência instalada de 120 kVA.

### **3.7. Descrição e Localização das Anomalias ou Falhas:**

Não verificamos anomalias.

### **3.8. Classificação do Sistema quanto ao grau de risco:**

Classificado quanto ao grau de risco REGULAR.

### **3.9. Sistema de Instalações Hidrossanitárias – Reservatórios e Sanitários:**

O sistema de instalações Hidro sanitárias é constituído pelas redes hidráulicas, sanitárias, de esgoto pluvial, reservatórios em PVC, com somatórias de 4.000L, com dois banheiros coletivos, um banheiro no salão . Composto ainda de dois vestiários para times e um vestiário para comissão de arbitragem.

As instalações de uso do público espectador encontram-se em bom estado de manutenção, assim como os vestiários. Os reservatórios em PVC também se encontram em bom estado.

Não foram realizados ensaios de potabilidade das águas dos reservatórios, nem fornecidos resultados de eventuais a respeito.

### **3.10. Classificação do sistema quanto ao grau de risco:**

Classificado quanto ao grau de risco REGULAR.

### **3.11. Sistema de Esquadrias e Serralheria – Portas, Janelas, Portões, Gradil, Guarda Corpos e Alambrados:**

Verificamos que não há trechos de tela comprometidos, tratando-se de estrutura metálica do alambrado, bem como portões de acesso.

Já possui um portão de acesso para uso de veículos de emergência, em atendimento ao Corpo de Bombeiros do Estado do Goiás.

As esquadrias das edificações, são de metálicas (tipo basculantes), sendo que nas áreas de acesso ao público, a edificação está protegida com portões de ferro.

As portas são metálicas e de madeiras.

### **3.12. Descrição e Localização das Anomalias ou Falhas:**

Não verificamos anomalias.

### **3.13. Classificação do sistema quanto ao grau de risco:**

Classificado quanto ao grau de risco MÍNIMO (M), sem constatarmos uma perda de desempenho e funcionalidade do sistema analisado.

### **3.14. Sistema de Cobertura Metálica – Estrutura e Telhamento:**

Estrutura metálica sob telhas metálicas lances nas arquibancadas (em construção)

e nas cabines de rádios.

Estrutura de madeira com telhas cerâmicas nos vestiários, quiosques e banheiros.

Encontra-se todas em bom estado de conservação.

### 3.15. Descrição e Localização das Anomalias ou Falhas:

No nível de inspeção adotada, não constatamos perdas de desempenho decorrente da existência de anomalias construtivas e/ou falhas de manutenção.

#### 4. Para o Estádio como um todo:

01- Há uma área mínima equivalente a um círculo de 150cm de diâmetro para uma rotação de 360° de uma cadeira de rodas sem deslocamento?

SIM

02- Para a transposição de obstáculos isolados (portas ou outros obstáculos fixos com extensão de no Máximo 40cm), existe uma largura livre mínima de 80cm?

SIM

03- A largura para a circulação de uma cadeira de rodas é de no mínimo 90cm?

SIM

04- Há uma largura mínima de 120cm para a circulação de uma pessoa em pé e outra numa cadeira de rodas?

SIM

05- Os espaços para cadeiras de rodas têm 80cm de largura e 120cm de comprimento?

SIM

06- Os espaços para cadeiras de rodas são planos?

SIM

07- Há uma faixa de no mínimo de 30cm para a circulação, localizada na frente do espaço para cadeira de rodas, atrás ou em ambas posições?

SIM

08- Os espaços para cadeira de rodas estão distribuídos pelo recinto?

NÃO

09- OS espaços para pessoas em cadeiras de rodas permitem que estes possam sentar e próximo a seus acompanhantes?

SIM

10- Os espaços para cadeiras de rodas estão localizados em uma rota acessível, vinculada a uma rota de fuga?

SIM

**5. Para os sanitários e vestiários:**

11- O sanitário ou vestiário está localizado em lugar acessível?

SIM

12- O sanitário ou vestiário está localizado próximo à circulação principal?

SIM

13- OS boxes para bacia sanitária têm dimensões mínimas de 150cm x 170cm?

NÃO

14- Há área livre de 80cm de largura por 120cm de comprimento para transferência lateral perpendicular e diagonal ao vaso sanitário?

NÃO

15- A bacia sanitária está a uma altura entre 43cm e 45cm do piso, medido a partir da borda superior sem assento?

SIM

16- No caso de bacia com caixa acoplada, há barra na parede do fundo, de forma a evitar que a caixa seja usada como apoio?

NÃO

17- As barras de apoio sanitária têm comprimento mínimo de 80cm?

NÃO

18- As barras possuem seção circular com diâmetro entre 3,0cm x 4,5cm?

NÃO

19- A distância entre o eixo do vaso e a face da barra lateral é de 40cm?

SIM

20- O lavatório está fixado à uma altura entre 78cm e 80cm em relação ao piso?

SIM

21- Há barras de apoio instalados junto ao lavatório, na altura do mesmo?

NÃO

22- Os acessórios do sanitário estão localizados a uma altura entre 50cm e 120cm em relação ao piso?

SIM

23- Há o Símbolo Internacional de Acesso fixado na porta do sanitário?

SIM

**6. Para as escadas em geral:**

24- Há rampa ou elevador vencendo o mesmo desnível da escada?

SIM

25- A escada tem largura mínima de 120cm?

SIM

26- A dimensão do espelho do degrau é maior que 16cm e menor que 18cm?

SIM

27- O primeiro e o último degrau de um lance de escada estão distantes da área de circulação em pelo menos 30cm?

SIM

28- O piso dos degraus da escada é revestido com material antiderrapante e estável?

SIM

29- Há, no início e ao final de cada segmento da escada um patamar de no mínimo 120cm de comprimento na direção do movimento?

SIM

30- Há corrimão em ambos os lados da escada?

SIM

31- A escada atende a ABNT 9077?

SIM

**6. Para o corrimão e guarda corpo em geral:**

32- Há corrimão em ambos os lados da escada ou rampa?

SIM

33- Os corrimãos são feitos de material resistente?

SIM

34- Os corrimãos são construídos em materiais rígidos, firmemente fixados às paredes ou barras de suporte e oferecem condições de segurança na utilização?

SIM

35- Os corrimãos são de seção circular entre 3,0 e 4,5cm de diâmetro?

SIM

36- Há espaço livre de no mínimo 4cm entre a parede e o corrimão?

SIM

37- Se a projeção dos corrimãos incidir dentro da largura da rampa, esta é máxima de 10cm de cada lado?

SIM

38- Os corrimãos têm prolongamento horizontal de, no mínimo, 30cm nos dois níveis servidos pela escada ou rampa?

SIM

39- Os corrimãos têm continuidade, sem interrupção nos patamares intermediários?

SIM

40- A altura do corrimão da escada é de 92cm do piso, medidos de sua geratriz superior?

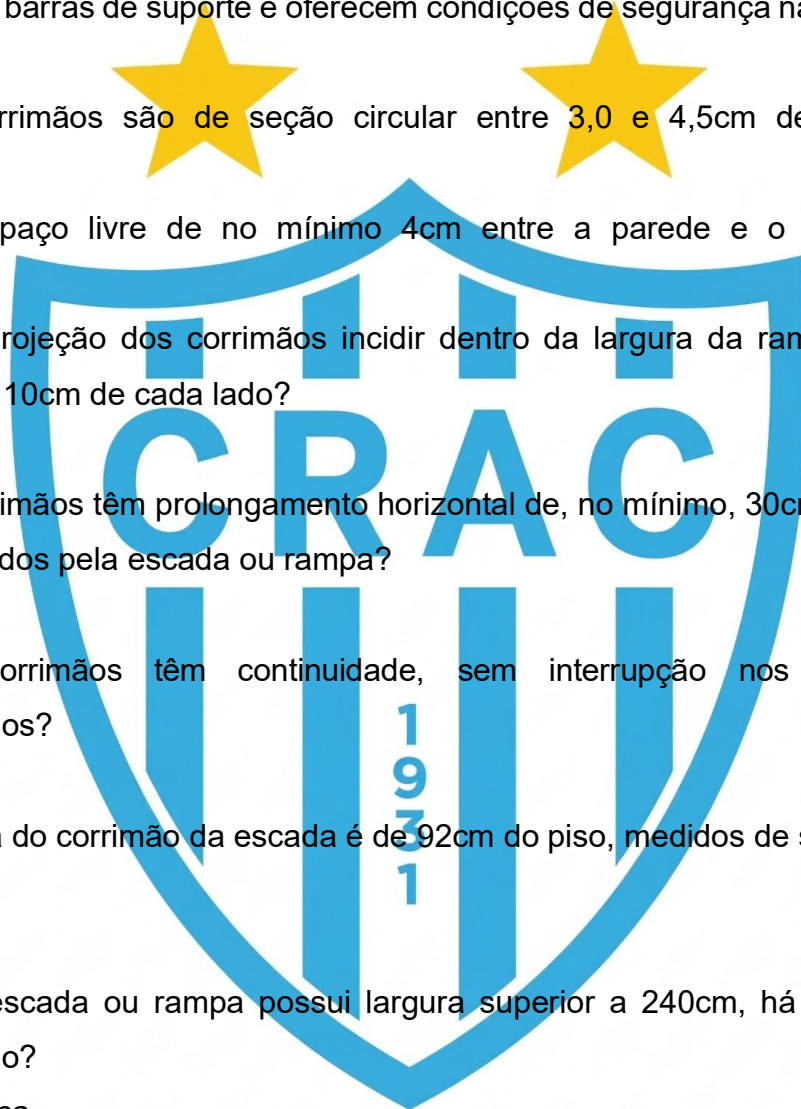
SIM

41- Se a escada ou rampa possui largura superior a 240cm, há corrimão intermediário?

Não se aplica.

42- Se a escada ou rampa não tiverem paredes laterais, há guarda/corpo de 105cm de altura associado ao corrimão?

SIM



## 7. Documentação:

Os documentos foram fornecidos e analisados na vistoria de engenharia do estádio constam abaixo:

**Tabela 1 Lista de documentos.**

DOCUMENTO	APRESENTADO
Projeto aprovado pela Prefeitura ou "as built" ou Projeto básico	SIM
Alvará de funcionamento	SIM
Quadro com a capacidade do estádio por setor (expectadores e em serviço)	SIM
Projeto de prevenção e combate a incêndio e pânico	SIM
Último AVCB (atestado de vistoria do corpo de bombeiros) ou similar	SIM
PPRA (programa de prevenção de riscos ambientais)	NÃO
AVS (atestado de vistoria de segurança) Último laudo do estádio	SIM
Arquivo em Autocad (DWG) da planta atualizada do estádio ou plantas impressas	SIM
Atestados relativos à NR-10	NÃO
Manual de uso, operação e manutenção do estádio.	NÃO
Plano de manutenção do estádio	SIM
Laudo de manutenção das subestações	NÃO POSSUI SUBESTAÇÃO
Relatório de ensaios e exames em transformadores	NÃO
Projeto de SPDA.	NÃO
Relatório de inspeção ôhmica, de continuidade elétrica e Relatório de inspeção de para-raios.	SIM
Relatório de manutenção de geradores, caso haja geradores.	SIM
Projetos de instalações elétricas e diagramas unifilares.	NÃO
Projeto estrutural	NÃO
Contas de energia elétrica	SIM
Contas de fornecimento de água	SIM

Certificado de teste de estanqueidade do sistema de gás.	NÃO POSSUI GÁS
Relatórios de ensaios preditivos, tais como: termografia, vibrações mecânicas, etc. (restritivo para aqueles estádios com capacidade de público igual ou acima de 40000 lugares).	NÃO SE APLICA
Relatórios dos Acompanhamentos das Manutenções dos Sistemas Específicos, tais como: ar condicionado (PMOC), motores, antenas, bombas, CFTV, etc.	NÃO
Laudo de estabilidade estrutural (para estádios com histórico de mudanças das características estruturais ou de carregamento, e para aqueles com capacidade autorizada igual o superior a 40.000 espectadores).	NÃO SE APLICA

**8. Observações e Considerações finais Data de emissão do laudo:**

**Prazo de validade do laudo:**

Este Laudo é válido por **1 ano**.

Catalão, 25 de março de 2026.

CLAUDINEI VAZ CARDOSO  
 ENGENHEIRO CIVIL  
 CREA: 1023657589D-GO

CLUBE RECREATIVO E ATLETICO CATALANO

CNPJ: 02.175.206/0001-88

**REPRESENTADA POR:**

Thadeu Botêga Aguiar

CPF: 661.106.531-87

PRESIDENTE